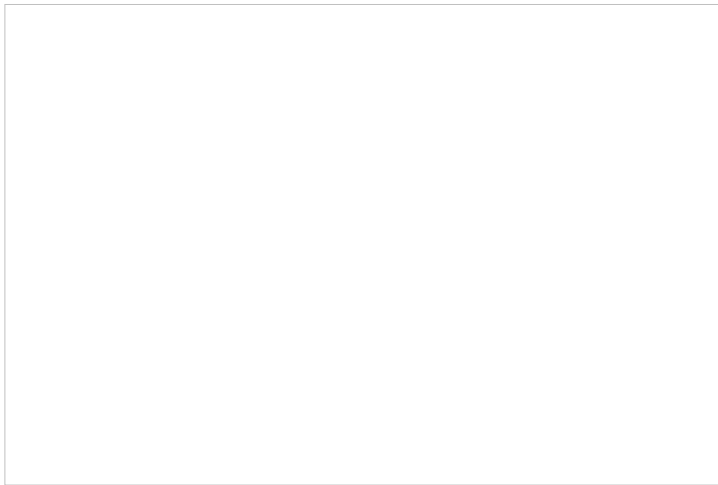


16/01/2019 16:38 - Por que não, o Renan?



Renan Calheiros, entendam os leitores, o porquê do processo de escolha para a presidência do Senado deve ser o voto aberto.

Nos bastidores da família de Renan Calheiros, cogitou-se do senador recuar sua candidatura à presidência do Senado da República, após a avalanche do abaixo-assinado promovido pelo procurador da República em Curitiba, Dalton Dalagnol que é o representante do MPF nas investigações da Operação Lava Jato e impulsionado por movimentos como o MBL. Até às 08h00 dessa segunda-feira, ultrapassava a casa dos 2 milhões de assinaturas, segundo o site Congresso in Foco.

No início do lançamento da sua candidatura à presidência do Senado, Renan não tinha ideia da resistência criada acerca

de seu nome para comandar o Congresso Nacional.

Ele manipulou dois amigos senadores para ingressarem no STF contra o voto aberto para a escolha da Mesa Diretora. Como o sufrágio (voto) é secreto para todos os brasileiros que exercem tal direito, Renan utilizou-se desse princípio norteador constitucional. Se vale para o processo eleitoral, então vale para a escolha da Mesa Diretora do Senado, conforme assinala no Regimento Interno da Casa Alta Legislativa da República.

Em 2007, exatamente no dia 12 de setembro, Renan sofreu um processo de cassação do mandato de senador por envolvimento ilícito com lobista que pagava suas contas pessoais e arcou com a sua campanha para eleição ao senado por Alagoas. O voto dos senadores foi fechado e 40 votos foi pela absolvição, 35 pela cassação e seis abstenções.

A questão norteadora é o princípio também constitucional da moralidade e da publicidade. Se temos um homem, cidadão e político do naipe de Renan Calheiros, historicamente envolvido em problemas com a lei, que foi beneficiado há 11 anos pelo voto secreto de seus pares, então concluiu-se que não se pode ter um processo de escolha de presidente do Senado e da respectiva Mesa Diretora com voto fechado.

Se assim for, Renan será mais uma vez beneficiado pelo medo, covardia e intimidação de parte dos senadores. Devemos nesse momento crucial para a política brasileira dizer através dos nossos representantes no Senado da República: Não, Renan!

Fonte: Victoria Angelo Bacon